

PERCEPÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM PARCERIA COM O BANCO DE LEITE HUMANO DE UM HOSPITAL EM BELÉM-PA

Laura Caroline Teixeira Caldas Siqueira¹; Vanda Heloiza Marvão Soares²; Márcia Helena Ramos Gurjão³

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestrado em Gestão e Planejamento em Saúde, UFPA;

³Graduando, UFPA

laura_texteira@hotmail.com

Introdução: O aleitamento materno é fundamental para a promoção e proteção da saúde das crianças 1. Pois de maneira insubstituível, provê a alimentação ideal para que o lactente cresça e se desenvolva de maneira saudável, atuando em conjunto com o biológico e emocional proporciona benefícios ao binômio mãe-filho. De modo eficaz, o leite humano atende as necessidades fisiológicas do recém-nascido, por conter proteínas, minerais e vitaminas essenciais para o bebê, afim de protegê-lo de patologias que possibilitam a mortalidade infantil 2. Devido à grande importância dessa prática, é essencial um funcionamento efetivo do sistema de saúde, proporcionando aos usuários um ambiente calmo e seguro, com o auxílio de uma equipe multiprofissional que demande serviços qualificados e ofereça a assistência necessária ao binômio mãe-filho, sendo de fundamental importância os aspectos educativos para que se desenvolvam habilidades maternas ao cuidado do filho 4. Tendo esse contexto como base, notou-se a necessidade da criação de um projeto de extensão que tivesse parceria com o Banco de Leite Humano do Hospital Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP), a fim de que desenvolvesse atividades voltadas ao aleitamento materno, promovendo a educação em saúde com temas que contemplassem a realidade vivida pelas usuárias, como o aleitamento e outros temas que norteiam essa realidade, além de proporcionar a maior divulgação e conscientização das mulheres internadas e que frequentam o hospital em busca dos atendimentos oferecidos pelo mesmo. O projeto ainda visa a promoção do conhecimento por meio de ações educativas, palestras, apoio e orientações junto ao leito de enfermarias, auxílio no banco de leite quanto à técnica de ordenha e doação de leite, entre outras atividades internas como a discussão de artigos e rodas de conversa. **Objetivos:** O trabalho vigente tem o objetivo de relatar as experiências observadas e vivenciadas por acadêmicas de Nutrição da Universidade Federal do Pará, quanto à criação de um projeto de extensão no banco de leite, localizado na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – FSCMP, durante a vigência do projeto. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato descritivo, com abordagem qualitativa, das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão desenvolvido em parceria com o Banco de Leite da FSCMP. As atividades organizadas para atender as necessidades de conhecimento teórico e prático das usuárias atendidas pelo setor, sendo as mesmas atendidas principalmente pela equipe do Banco de Leite Humano (BLH), composto por profissionais da área da saúde, como nutricionistas, técnicos de enfermagem, enfermeiros, assistente social e outros profissionais, alocados na FSCMP. O Projeto de Extensão conta com a participação efetiva de nutricionistas e alunos de nutrição e medicina, os quais desenvolvem atividades específicas e de educação em saúde em diversos setores do hospital, sempre sob a supervisão de profissionais qualificados. Algumas atividades são desenvolvidas juntamente aos profissionais na sala de ordenha, como a higienização e manejo correto das mamas, massagens e posições de pega da mama para a melhor ordenha do leite. No Alojamento Conjunto – ALCON e na sala de apoio a ordenha são promovidas atividades de educação com palestras rápidas,

ilustradas ou não, sobre os temas mais relevantes como a amamentação exclusiva e seus benefícios, a importância da doação de leite, aleitamento e seus benefícios para a mãe e o bebê. Ainda no ALCON é verificado se a pega do bebê está correta, se as mães apresentam alguma dificuldade quanto a amamentação, caso tenha alguma intercorrência são dadas orientações e dada a devida assistência para a mãe, são distribuídos folders informativos sobre o aleitamento e ainda é feita a divulgação do banco de leite juntamente com o projeto de doação de leite. **Resultados:** Os alunos ficaram em média quatro horas por dia em setores pré determinados do banco de leite, tendo este relação com as atividades a serem realizadas como: Sala de apoio a amamentação, Projeto bombeiros da vida e Alojamento conjunto. Como complementação do conhecimento fizeram visita ao laboratório do banco de leite e a unidade neonatal. As atividades foram realizadas sob supervisão e participação dos profissionais do banco de leite que fazem parte ou não do projeto. Algumas atividades foram realizadas em forma de palestras educativas e temáticas, conforme as necessidades identificadas, além do auxílio prático às mães que procuravam a sala de apoio. Aconteceram reuniões periódicas para organização da escala de atividades, além de discussões de artigos e rodas de conversa para fortalecer o conhecimento teórico e trocar as experiências vividas dentro do projeto. Para fundamentação também, os integrantes da equipe foram orientados a fazer o curso de 20 horas sobre a sensibilização ao aleitamento materno como pré-requisito para o início das atividades de campo, abordando temas como: Problemas de Mama, Habilidades de Ouvir e Aprender, Apoio a 1ª Mamada, Sinais de Boa Pega, Como Manter a Lactação, Fisiologia da Lactação, entre outros. **Conclusão ou Considerações Finais:** Com a vigência do projeto de extensão constituído por acadêmicos e profissionais da área saúde no banco de leite voltado para a divulgação da importância da prática do aleitamento materno, visando à maior conscientização das puérperas sobre esse ato, informando sobre os benefícios que a amamentação pode trazer ao seu filho, dos ensinamentos sobre as técnicas de amamentação e o apoio disponibilizado nos primeiros momentos dessa prática, além de informar, sensibilizar, esclarecer e instrumentalizar os profissionais de saúde e familiares. Percebeu-se, ao desenvolverem as atividades previstas, como a efetivação do projeto se deu de forma positiva, acrescentando muito conhecimento para os participantes, sejam eles teóricos ou práticos. Além de proporcionar aos participantes a oportunidade de produção científica.

Descritores: Aleitamento Materno, Extração de Leite, Alojamento Conjunto.

Referências:

1. Kummer SC, Giugliani ERJ, Susin LO, Folletto J, Lermen N, Wu VYJ, et al. Evolução do padrão de aleitamento materno. Revista de Saúde Pública. [Internet]. 2000 [acesso em 2017 set 15]; 34(2): 143-148. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/7121/24996-28706-1-PB.pdf?sequence=1>
2. Organização Mundial da Saúde. Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: o papel especial dos serviços materno-infantis. [Internet]. 1989 [acesso em 2017 set 14]. Genebra. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/doc-715.pdf>
3. Queiroz JGP. Dificuldade na amamentação materna exclusiva: atuação da equipe saúde da família [dissertação] [Internet]. Corinto: Universidade Federal de Minas Gerais; 2010. [acesso em 2017 set 13]. Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2575.pdf> Acesso em: 17 set. 2017.

4. Soares AVN, Silva IA. Representações de puérperas sobre o sistema alojamento conjunto: do abandono ao acolhimento. [Internet]. 2003 [acesso em 2017 set 15]; 37(2): 72-80. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2575.pdf>